CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2297/81 (Proc. DRESJRP - 11848/81)
INTERESSADO : EEPG "PROFª. LYDIA SANFELICE" -
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
RELATOR : Cons. GÉRSO N MUNHOZ DOS SANTOS
PARECER CEE Nº 1347 /82 - CEPG - Aprov. em 2 / 9 / 8 2

1. HISTÓRICO:

O presente processo trata do pedido de regularização da vida escolar de Aparecida Guerrero Augusto, filha de José Guerrero Augusto e de Antônia Ulian Augusto, nascida a 9 de maio de 1967 em Monções, Estado de São Paulo.

A interessada, matriculada em 1981, na 6ª série do 1º grau, na EEPG "Profª. Lydia Sanfelice", cursou a 1ª série, daquele grau, em 1975, na EEPG "Victor Britto Bastos", tendo sido promovida para a série subsequente.

Quando da Redistribuição da Rede Física, a aluna foi encaminhada para a então EEPG "Alberto Andaló", também de São José do Rio Preto, onde cursou a 2ª série do 1º grau até o final do 1º semestre do ano letivo de 1976, sendo considerada desistente e retida, portanto, naquela série.

Em 1977 a aluna foi matriculada na 3ª série do 1º grau do ESPG "Alberto Andaló", foi promovida para a série seguinte, que cursou, em 1978, agora na EEPG "Profª. Lydia Sanfelice", onde em 1979 e 1980 frequentou respectivamente a 5ª e 6ª séries.

Retida na 6ª série em 1981, novamente foi matriculada na mesma série, quando, revisando prontuários, a direção da EEPG "Profª. Lydia Sanfelice" constatou a matrícula irregular, efetuada em 1975.

2. APRECIÇÃO:

Tentando elucidar os fatos que implicaram a matrícula irregular da aluna, a direção da escola convocou-a a fim de obter informações quando a interessada "ficou um tanto assustada", mas afirmou ter sido freqüente em todo ano letivo de 1976 e considerada aprovada para a 3ª série (fls. 4 - Processo CEE nº 2297/81).

A Secretaria da Escola de origem comunicou à direção da EEPG "Profª. Lydia Sanfelice" que o Livro de atas bimestrais registra ausência da aluna no 3º e 4º bimestres e que no Diário de classe a interessada constou como eliminada.

PROCESSO CEE Nº 2297/81 PARECER CEE Nº 1347 / 8 2 - 2 -

A mãe da menor alegou que a aluna tinha sido promovida e que em consequência havia solicitado sua matrícula na 3ª série do ano seguinte.

A justificativa apresentada foi a de que em consequência da Redistribuição da Rede Física as escolas ficaram acumuladas de trabalho, o que impediu uma verificação mais minuciosa da vida escolar dos alunos. A EEPG "Lydia Sanfelice" funcionou em 1977 precariamente "e na "garra" de abnegados professores que colaboravam com o responsável pela direção, fazendo inclusive escrituração do alunado". (fls. 5) .

A Divisão Regional de Ensino de São José do Rio Preto informou que, pelo Decreto 9.491/77, publicado no D.O. de 12/02/77, foi criada a EEPG "Profª. Lydia Sanfelice" e que até 13/04/77 aquela escola funcionava junto à EEPG "Alberto Andaló", o que dificultava um maior controle das fichas de alunos, tendo considerado que "não há, sob o ponto de vista pedagógico, sentido eu obrigar a aluna a repetir estudos já feitos com aproveitamento" (fls. 25).

Ressaltamos o pronunciamento do Sr. Supervisor de Ensino (de fls. 20 a 21 do processo CEE 2297/81) que expressou a seguinte opinião ..."chegamos à conclusão, s.m.j., de que os responsáveis pela aluna por ignorância ou má fé, ponto que não nos foi possível atingir, solicitaram indevidamente a matrícula da mesma na 3ª série" (fls. 20).

Este Conselho já tem apreciado casos assemelhados como no parecer CEE nº 466/79.

3. CONCLUSÃO:

À vista do exposto, fica convalidada a matrícula de Aparecida Guerrero Augusto na 3ª série do 1º grau da EEPG "Alberto Andaló", S.J. do Rio Preto, em 1977, bem como os atos escolares praticados subsequentemente.

São Paulo, 18 de agosto de 1982

a) Cons. Gérson Munhoz dos Santos
Relator

4. DECISÃO D> CPJA, RJ

A CAM/JL. DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Ta
recer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: jjuoiaa jitiericono Do
* i -
ringues de Castro, Gerson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Ne
veS e João Baptista Salles da Silva.

Sala da Canarr. do Ensino 'do Primeiro Grau, em 18 de
agosto _e 1.9B2,

a) Cons. JO^O BÁSTISTS Sj.LLES DA SILVA
Vice-presidente no exercício
da Fresidência

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unani
midade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos
do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 2 de setembro de 1982

a) Cons9 MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente